Perspectiva da Crítica Francesa – Noturno

Professor responsável: Profa. Dra. Claudia Amigo Pino

Professor convidado: Dra. Samira Murad

Roland Barthes. “Introdução à análise estrutural das narrativas“. IN: *A aventura semiológica*. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 103-152.

Pauta de leitura

1. O que Barthes diz sobre o alcance da narrativa?
2. Barthes afirma que há uma “multiplicidade de pontos de vista segundo os quais se pode falar das narrativas”, tais como o ponto de vista histórico, psicológico, sociológico, etnológico e estético, entre outros. Qual o ponto de vista que busca construir. Como o modelo de Saussure entra no jogo?
3. Onde estaria o que denomina a “estrutura” da narrativa?
4. Qual o problema com o método indutivo no estudo da narrativa?
5. Como Barthes acredita ser a melhor maneira de proceder neste estudo?
6. O modelo para a análise estrutural da narrativa é a linguística. Entretanto, a maior unidade de estudo da linguística (pelo menos, até o momento em que escreve Barthes) é a frase, compreendida como o menor segmento representativo do discurso. Qual problema esse ponto de vista sobre o discurso coloca para Barthes? O que ele propõe?
7. Qual a relação que postula entre o discurso e a frase?
8. Quais os caminhos que Barthes aponta para a linguística do discurso? Qual deles busca desenvolver?
9. O que propõe quando trata do conceito de “nível de descrição”?
10. Quais os níveis da narrativa que propõe (provisoriamente)?
11. Como Barthes descreve o nível das funções? Dê alguns exemplos.
12. Como Barthes descreve o nível das ações? Dê alguns exemplos.
13. Como Barthes descreve o nível da narração? Dê alguns exemplos.